

Minas Gerais e a crise no setor mineral

Deputado Dinis Pinheiro

1º-Secretário da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

O setor mineral, o primeiro segmento econômico do Estado afetado pela atual crise mundial, sofre com a queda nos preços das commodities, que afetou consideravelmente as exportações, além de ser atingido pela redução geral da demanda, pelas restrições de crédito e, ainda, pelo adiamento de projetos novos ou de expansão.

Os efeitos mais perversos, sem dúvida, recaem no desemprego de milhares de trabalhadores e na redução das receitas dos municípios envolvidos com a mineração. Inverte-se, assim, a tendência de crescimento do setor nos últimos anos, quando as margens de lucratividade e as condições favoráveis de crédito diante da contínua elevação da demanda mundial, intensificada pela abertura de grandes mercados consumidores, representavam os principais fatores de sustentação da mineração e da siderurgia, carros-chefes do desenvolvimento de Minas Gerais.

O corte na produção de milhões de toneladas de minério de ferro, refletindo o freio no consumo internacional desse e de outros importantes minerais, incidiu também na desativação da maior parte dos altos-fornos de ferro-gusa em nosso território. As demissões no setor, como as efetivadas pela Vale, provocaram um efeito cascata, atingindo outros segmentos produtivos e causando prejuízos às cidades dependentes das atividades mineradora e siderúrgica.

O fraco desempenho da economia mineira no quarto trimestre de 2008, de acordo com os dados divulgados pela Fundação João Pinheiro, é atribuído ao fato de o setor industrial do Estado incluir 68% de participação da indústria extrativa mineral e de transformação.

Os números correspondentes ao PIB setorial revelam a desaceleração de 22,8% da indústria extrativa e de 9,6% da indústria de transformação e refletem, principalmente, o recuo de 14,5% do segmento referente à metalurgia básica.

A menor exportação de minério atua diretamente na queda da arrecadação do Estado. As finanças municipais, sobretudo, viram-se seriamente abaladas pela redução das receitas relativas às transferências do Fundo de Participação dos Municípios – FPM – e da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais – CFEM – aos municípios mineradores.

A situação atinge, de uma forma determinante, vários aspectos da vida de nossos cidadãos, instalados historicamente em uma das províncias minerais mais ricas do mundo, que concentra 44 % por cento da produção brasileira.

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais, atenta aos primeiros sinais da crise, instalou em fevereiro a Comissão de Minas e Energia, destinada à discussão e à formulação de políticas voltadas ao fomento e à regulação da cadeia produtiva dos recursos minerais do Estado.

Em seguida, criou a Comissão Extraordinária para o Enfrentamento da Crise Econômico-Financeira Internacional para analisar os diversos problemas decorrentes e propor soluções efetivas para a grave situação em Minas Gerais, com o intuito de reverter fatos e previsões pessimistas.

Iniciativa desta comissão, o ciclo de debates "Minas Combate à Crise" será realizado nos dias 14 e 15 de abril, em parceria com os Diários Associados/Estado de Minas, a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais e o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais. O evento irá coletar diagnósticos e propostas de atuação imediata, em parceria com a sociedade e os demais poderes públicos.

Devemos, sem precipitação e sem alarmismo, tomar medidas viáveis, com a participação complementar do Estado, municípios, governo federal e empresas. Já se tem a notícia favorável de que os estoques de minério de ferro da China estão próximos do esgotamento, o que acena com a manutenção de nossa produção mineral, embora a preços menos vantajosos.

Este é um chamado irrecusável para que Minas se una, num momento que exige saudável determinação e profunda lucidez, respondendo a este desafio, em nome do bom desempenho da economia e da qualidade de vida de seus cidadãos.